



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

**CÓDIGO DA DISCIPLINA:**

**DISCIPLINA:** Políticas de memória: fluxos e narrativas de passado

**CARGA HORÁRIA:** 60H

**CRÉDITOS:** 4

**PROFESSOR/A:** Roberta Guimarães

**PERÍODO LETIVO:** 2024.1

**DIA E HORÁRIO:** 3ª feira, 9h – 12h

### **Ementa**

Memoriais, monumentos, museus, filmes, autobiografias, testemunhos e outros artefatos de inscrição de memórias correntemente mobilizados para transmitir sentidos sobre eventos sensíveis e dolorosos têm se difundido em diferentes contextos socioculturais, suscitando formas novas de enquadramento histórico e de gestão de conflitos. A crescente indexação memorialista de “eventos traumáticos” suscita indagações sobre as negociações travadas em torno de tópicos controversos, como a nomeação dos agentes envolvidos nos atos violentos e os limites aos modos de comunicar a dor. A gênese de tais questões remontam ao final dos anos 1970, quando despontaram debates sobre o Holocausto, os presos políticos das ditaduras latino-americanas, as comissões de verdade e reconciliação na África pós-apartheid, entre outros episódios ligados ao colonialismo e às guerras mundiais. Entre reflexões sobre o passado e expectativas de superação de fissuras sociais, diversas sociedades e grupos se voltaram para a fabricação de uma nova consciência de si e para a reelaboração pública de suas memórias coletivas. A ascendência do léxico do dever e direito de memória munuiu diferentes comunidades políticas de noções como reconhecimento, reparação e justiça, possibilitando a construção social da noção de violência e das figuras das vítimas e algozes. Nesse processo de elaboração e gestão de memórias, diversas arenas públicas se viram tensionadas por fortes adesões morais e emocionais, pela lógica universalizante dos direitos humanos, por dinâmicas multiescalares de intervenção e pela mercantilização cultural. Entre os muitos desafios analíticos postos por esse amplo debate, este curso se dedicará em especial à discussão dos artefatos que buscam conferir intelegibilidade ao eixo passado-presente-futuro e transmitir sentimentos como dor, sofrimento, vergonha, culpa etc. Se valerá, desse modo, de estudos que tematizam noções como tempo, história, memória e experiência a partir de contribuições da antropologia, sociologia, história, crítica literária e psicanálise, bem como da análise das estratégias narrativas de diferentes artefatos, ressaltando o *que* mostram e *como* mostram. O objetivo é aprofundar a compreensão dos feixes de poder que engendram e gerem políticas de memória visando (des)ordenar fissuras e conflitos sociais por meio de um olhar mais acurado sobre as práticas narrativas que difundem amplamente os sentidos de eventos e experiências.



## Programa

### Aula 1 (11/03) – Nas teias do passado-presente-futuro

Apresentação do programa.

### Aula 2 (18/03) – Memória coletiva e (ab)usos da racionalidade política

FOUCAULT, Michel. 2009 (1984) "O sujeito e o poder". In: H. L. Dreyfus; P. Rabinow. *Michel Foucault: uma trajetória filosófica. Para além do estruturalismo e da hermenêutica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária. pp. 231-249.

POLLAK, Michael. 1989. "Memória, esquecimento e silêncio", *Estudos Históricos*, 2 (3): 3-15. URL: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>.

TODOROV, Tzvetan. 1995. *Les abus de la mémoire*. Paris: Arléa. (Há versão do livro em espanhol). 60 p.

### Aulas 3 (25/03) – Nacionalismos, trânsitos coloniais e neoliberalismo

ANDERSON, Benedict. 2008 (1983). "Introdução", "1. Raízes Culturais", 2. As origens da consciência nacional", "3. Pioneiros crioulos". *Comunidades imaginadas. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras. pp. 26-106.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. 2002. "Capítulo VII. Tradições de conhecimento para gestão colonial da desigualdade: reflexões a partir da administração indigenista no Brasil". In: C. Bastos, M. V. de Almeida; B. Feldman-Bianco (coord.). *Trânsitos coloniais: diálogos críticos luso-brasileiros*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais. pp. 163-186.

MATTEI, Ugo; NADER, Laura. 2013. "1. A pilhagem e o Estado de Direito". *Pilhagem. Quando o Estado de Direito é ilegal*. São Paulo: Martins Fontes. pp. 15-58.

### Aulas 4 (02/04) – Nostalgia Imperialista e transmissão cultural

ROSALDO, Renato. 1993 (1989). "Imperialist Nostalgie". *Culture & Truth: the remaking of social analysis*. Boston: Beacon Press. pp. 68-90. (Há versão do livro em espanhol)

MORRISON, Toni. 2020 (2017). "Romantizando a escravidão"; "Ser ou tornar-se o estrangeiro". *A origem dos Outros. Seis ensaios sobre racismo e literatura*. São Paulo: Companhia das Letras. pp. 21-40.

BERLINER, David. 2018. « Introduction ». *Perdre sa culture*. Bruxelles: Zone Sensibles. Pp. 9-28. (Há versão do livro em inglês)

*Bibliografia complementar:*

PERALTA, Elsa; GÓIS, Bruno. 2022. "Os Inseparáveis da Huíla: comemoração e nostalgia colonial nos encontros de portugueses retornados de Angola", *Lusotopie*, XXI(2). URL: <http://journals.openedition.org/lusotopie/6509>

### Aulas 5 (09/04) – Metáforas e (in)comparabilidade das memórias

TURNER, Victor. 2008 (1974). "Capítulo 1. Dramas sociais e metáforas rituais". *Dramas, campos e metáforas: ação simbólica na sociedade humana*. Niterói: EDUFF. pp. 19-54.



HUYSEN, Andreas. 2014. "Usos tradicionais sobre o Holocausto e o colonialismo"; "Os direitos humanos internacionais". *Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória*. Rio de Janeiro: Contraponto. pp. 177-213.

CÉSAIRE, Aimé. 1978 (1955). *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora. 69 p.

#### Aulas 6 (16/04) – Arena pública e empreendedores da memória

CEFAI, Daniel. 2017. "Públicos, problemas públicos, arenas públicas...: o que nos ensina o pragmatismo (Parte 1)". *Novos Estudos Cebrap*, 36 (1): 187-213. URL:

<https://www.scielo.br/j/nec/a/zdyH9SGqnWm5LwrV7MT4k9M/>

JELIN, Elizabeth. 2002 (2012). "Revisitando el campo de las memorias: un nuevo prólogo"; "3. Las luchas políticas por la memoria". *Los trabajos de la memoria*. Lima: Instituto de Estudios Peruanos. pp. 13-32; 71-92.

*Bibliografia complementar:*

MITRE, Santiago (dir.). 2022. *Argentina, 1985*. 2h20min.

#### Aulas 7 (23/04) – Produção e controvérsias das narrativas de passado

WIERVERIORKA, Annette. 2013 (1998). « Témoigner d'un Monde englouti ». *L'Ère du témoin*. Paris: Plon. pp. 17-79. (Há versão do livro em inglês)

*Bibliografia complementar:*

VON TROTTA, Margarethe (dir.). 2012. *Hannah Arendt, ideias que chocaram o mundo*. 1h53min.

#### Aula 8 (30/04) – Memória, subjetividade e (des)sacralização da vítima

SARLO, Beatriz. 2007 (2005). "1. Tempo passado"; "2. Crítica do testemunho: sujeito e experiência". *Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo; Minas Gerais: Cia das Letras; Ed. UFMG. pp. 9-44.

SARTI, Cynthia. 2011. "A vítima como figura contemporânea". *Caderno CRH*, 24 (61): 51-61. URL: <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/6SsSn5qbWRPcryFFqvb6TyQ/>

*Bibliografia complementar:*

JIMENO, Myriam. 2010. "Emoções e política: A vítima e a construção de comunidades emocionais". *Mana*, 16(1): 99-121. URL:

<https://www.scielo.br/j/mana/a/SMN3cswqWqqj9vMHdn4sNrr/>

#### Aula 9 (07/05) – Testemunho e pactos de veracidade do eu

SARLO, Beatriz. 2007 (2005). "3. A retórica testemunhal"; "4. Experiência e argumentação". *Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo; Minas Gerais: Cia das Letras.; Ed. UFMG. Pp. 45-88.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. 2008. "Narrar o trauma: a questão dos testemunhos de catástrofes históricas". *Psicologia Clínica*, 20 (1): 65-82. URL:

<https://www.scielo.br/j/pc/a/5SBM8yKJG5TxK56Zv7FgDXS/>



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

### *Bibliografia complementar:*

DE ÍPOLA, Emílio. 1983. "La bamba". *Ideología y discurso populista*. Buenos Aires: Folios Ediciones. pp. 15-60.

SCHOLASTIQUE, Mukasonga. 2017 (2008). *A mulher de pés descalços*. São Paulo: Nós. 160 p.

### Aula 10 (14/05) - Estratégias de confrontação de lógicas comunicativas

TAUSSIG, Michael. 1993 (1987). "1. Cultura do terror, espaço da morte"; "2. De Casement a Grey"; "3. A economia do terror". *Xamanismo, colonialismo e homem selvagem. Um estudo sobre o terror e a cura*. São Paulo: Paz e Terra. Pp. 25-85.

PACHECO DE OLIVEIRA, João. 2000. "Sobre índios, macacos, peixes: narrativas e memórias de intolerância na Amazônia contemporânea", *Etnográfica*, IV (2): 285-310.

URL: <https://journals.openedition.org/etnografica/2765>

DAS, Veena. 2011 (2007). "O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade". *Cadernos Pagu*, 37: 9-41. URL:

<https://www.scielo.br/j/cpa/a/34ddpTp8X6GyLJDFyCQ9YwS/>

### *Bibliografia complementar:*

FIGUEIREDO, Isabela. 2018 (2009). *Caderno de memórias coloniais*. São Paulo: Todavia. 184 p.

ROGERO, Tiago. "Episódio 46. Mexer no vespeiro (segundo ato)"; "Episódio 47. O Visconde". *Rádio Novelo*. 05 e 12 de outubro 2023. URL:

<https://radionovelo.com.br/originais/apresenta/mexer-no-vespeiro/>

<https://radionovelo.com.br/originais/apresenta/o-visconde/>

### Aula 11 (21/05) – Reparação e ajustamento da memória pública

BARBOT, Janine; DODIER, Nicolas. 2023. "Construir uma abordagem sociológica da reparação", *Antropolítica*, 55 (3). URL:

<https://periodicos.uff.br/antropolitica/article/view/57063/35397>

MATTEI, Ugo; NADER, Laura. 2013. "6. Direito imperial internacional". *Pilhagem. Quando o Estado de Direito é ilegal*. São Paulo: Martins Fontes. Pp. 245-300.

MAGALDI, Felipe. "Políticas do dinheiro e da dor: as ditaduras militares e as reparações econômica e psicológica na Argentina e no Brasil", *Antropolítica*, 55 (3). URL:

<https://periodicos.uff.br/antropolitica/article/view/56627/35388>

### *Bibliografia complementar:*

BLICK, Hugo (dir.). 2018. *Black Earth Rising*. Minissérie, 1ª temporada, 8 epsódios de 60min.

### Aula 12 (04/06) – Materialidades e mediadores da memória

HARTOG, François. 2006. "Tempo e patrimônio." *Varia Historia*, 22 (36): 261-273. URL:

<https://www.scielo.br/j/vh/a/qlLrpqw77Bqwq8Gv3wbRX4x/?format=pdf>



CHUVA, Márcia. 2022. “Restituição e reparação. Refletindo sobre patrimônios em diápora”. In: A. G. R. Nogueira (org.). *Patrimônio, resistência e direitos : histórias entre trajetórias e perspectivas em rede*. Vitória: Editora Milfontes. pp. 345-364.

SODARO, Amy. 2020. “Museus memoriais: a emergência de um novo modelo de museu”. *PerCursos*, 20 (44): 207–231. URL: <https://doi.org/10.5965/1984724620442019207>

Bibliografia complementar:

VERUNSCHK, Micheliney. 2021. *O som do rugido da onça*. São Paulo: Companhia das Letras. 160p.

PACHECO DE OLIVEIRA, João. 2007. “O retrato de um menino Bororo: narrativas sobre o destino dos índios e o horizonte político dos museus, séculos XIX e XXI”. *Tempo*, 12 (23): 73-99. URL: <https://www.scielo.br/j/tem/a/W49HmJhNTMDPYrGgBL3zd4x/>

#### Aula 13 (28/05) – Intelectuais e gestão de memórias transnacionais

HUYSEN, Andreas. 2000. “Os vazios de Berlim”. *Seduzidos pela memória. Arquitetura, monumentos, mídia*. Rio de Janeiro: Aeroplano. pp. 89-116.

LOGAN, William. 2012. “Cultural diversity, cultural heritage and human rights: towards heritage management as human rights-based cultural practice”, *International Journal of Heritage Studies*, 1–14. URL: <https://doi.org/10.1080/13527258.2011.637573>

GUIMARÃES, Roberta Sampaio; CASTRO, João Paulo Macedo. 2023. “A gestão empresarial das memórias sensíveis: poderes, sentidos e práticas em torno do Cais do Valongo no Rio de Janeiro”. *Tempo Social*, 35(2): 63-82. URL: <https://doi.org/10.11606/0103-2070.ts.2023.204420>

#### Aula 14 (11/06) – Razão patrimonial e dispersão de sentidos

KOPYTOFF, Igor. 2006 (1986). “A biografia cultural das coisas: a mercantilização como processo”. In: Appadurai, A. (org.). *A vida social das coisas. A mercadoria em uma perspectiva cultural*. Niterói: EDUFF. pp. 89-124.

TRAJANO, Wilson. 2012. “Patrimonialização dos artefatos culturais e a redução dos sentidos”. In: Sansone, L. (org.). *Memórias da África: patrimônios, museus e políticas das identidades*. Salvador: EDUFBA/ABA. pp. 11-40.

SOARES, Bruno Brulon. 2012. “Capítulo 4. Da fumaça do passado à novidade do museu: a musealização dos patrimônios íntimos”. *Máscaras guardadas: musealização e descolonização*. Tese. Programa de Pós-Graduação em Antropologia. Universidade Federal do Rio de Janeiro. pp. 287-366.

Bibliografia complementar:

GOYENA, Alberto. 2013. “O sorriso irônico dos budas : demolição e patrimônio no Vale Sagrado de Bamiyan”. In : J. R. Gonçalves, R. S. Guimarães, N. P. Bitar (org.). *A alma das coisas. Patrimônios, materialidade e ressonância*. Rio de Janeiro: Mauad X/ FAPERJ. Pp. 19-46.

#### Aula 15 (18/06) – Encerramento do curso

Avaliação geral do curso e conversa sobre os trabalhos finais.



## Bibliografia obrigatória

ANDERSON, Benedict. 2008 (1983). "Introdução", "1. Raízes Culturais", 2. As origens da consciência nacional", "3. Pioneiros crioulos". *Comunidades imaginadas. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras. pp. 26-106.

BARBOT, Janine; DODIER, Nicolas. 2023. "Construir uma abordagem sociológica da reparação", *Antropolítica*, 55 (3). URL:

<https://periodicos.uff.br/antropolitica/article/view/57063/35397>

BERLINER, David. 2018. « Introduction ». *Perdre sa culture*. Bruxelles: Zone Sensibles. Pp. 9-28.

CEFAI, Daniel. 2017. "Públicos, problemas públicos, arenas públicas...: o que nos ensina o pragmatismo (Parte 1)". *Novos Estudos Cebrap*, 36 (1): 187-213. URL:

<https://www.scielo.br/j/nec/a/zdyH9SGqnWm5LwrV7MT4k9M/>

CÉSAIRE, Aimé. 1978 (1955). *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora. 69 p.

CHUVA, Márcia. 2022. "Restituição e reparação. Refletindo sobre patrimônios em diápora". In: A. G. R. Nogueira (org.). *Patrimônio, resistência e direitos : histórias entre trajetórias e perspectivas em rede*. Vitória: Editora Milfontes. pp. 345-364.

DAS, Veena. 2011 (2007). "O ato de testemunhar: violência, gênero e subjetividade". *Cadernos Pagu*, 37: 9-41. URL:

<https://www.scielo.br/j/cpa/a/34ddpTp8X6GyLJDFyCQ9Yws/>

FOUCAULT, Michel. 2009 (1984) "O sujeito e o poder". In: H. L. Dreyfus; P. Rabinow. *Michel Foucault: uma trajetória filosófica. Para além do estruturalismo e da hermenêutica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária. pp. 231-249.

GUIMARÃES, Roberta Sampaio; CASTRO, João Paulo Macedo. 2023. "A gestão empresarial das memórias sensíveis: poderes, sentidos e práticas em torno do Cais do Valongo no Rio de Janeiro". *Tempo Social*, 35(2): 63-82. URL:

<https://doi.org/10.11606/0103-2070.ts.2023.204420>

HARTOG, François. 2006. "Tempo e patrimônio." *Varia Historia*, 22 (36): 261-273. URL:

<https://www.scielo.br/j/vh/a/ghLrpqw77Bgwq8Gv3wbRX4x/?format=pdf>

HUYSEN, Andreas. 2014. "Usos tradicionais sobre o Holocausto e o colonialismo"; "Os direitos humanos internacionais". *Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória*. Rio de Janeiro: Contraponto. pp. 177-213.

HUYSEN, Andreas. 2000. "Os vazios de Berlim". *Seduzidos pela memória. Arquitetura, monumentos, mídia*. Rio de Janeiro: Aeroplano. pp. 89-116.

JELIN, Elizabeth. 2002 (2012). "Revisitando el campo de las memorias: un nuevo prólogo"; "3. Las luchas políticas por la memoria". *Los trabajos de la memoria*. Lima: Instituto de Estudios Peruanos. pp. 13-32; 71-92.

KOPYTOFF, Igor. 2006 (1986). "A biografia cultural das coisas: a mercantilização como processo". In: Appadurai, A. (org.). *A vida social das coisas. A mercadoria em uma perspectiva cultural*. Niterói: EDUFF. pp. 89-124.



- LOGAN, William. 2012. "Cultural diversity, cultural heritage and human rights: towards heritage management as human rights-based cultural practice", *International Journal of Heritage Studies*, 1–14. URL: <https://doi.org/10.1080/13527258.2011.637573>
- MAGALDI, Felipe. "Políticas do dinheiro e da dor: as ditaduras militares e as reparações econômica e psicológica na Argentina e no Brasil", *Antropolítica*, 55 (3). URL: <https://periodicos.uff.br/antropolitica/article/view/56627/35388>
- MATTEI, Ugo; NADER, Laura. 2013. "1. A pilhagem e o Estado de Direito"; "6. Direito imperial internacional".. *Pilhagem. Quando o Estado de Direito é ilegal*. São Paulo: Martins Fontes. pp. 15-58; 245-300.
- PACHECO DE OLIVEIRA, João. 2000. "Sobre índios, macacos, peixes: narrativas e memórias de intolerância na Amazônia contemporânea", *Etnográfica*, IV (2): 285-310. URL: <https://journals.openedition.org/etnografica/2765>
- POLLAK, Michael. 1989. "Memória, esquecimento e silêncio", *Estudos Históricos*, 2 (3): 3-15. URL: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>.
- MORRISON, Toni. 2020 (2017). "Romantizando a escravidão"; "Ser ou tornar-se o estrangeiro". *A origem dos Outros. Seis ensaios sobre racismo e literatura*. São Paulo: Companhia das Letras. pp. 21-40.
- ROSALDO, Renato. 1993 (1989). "Imperialist Nostalgie". *Culture & Truth: the remaking of social analysis*. Boston: Beacon Press. pp. 68-90.
- SARLO, Beatriz. 2007 (2005). "1. Tempo passado"; "2. Crítica do testemunho: sujeito e experiência"; "3. A retórica testemunhal"; "4. Experiência e argumentação". *Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo; Minas Gerais: Cia das Letras; Ed. UFMG. pp. 9-88.
- SARTI, Cynthia. 2011. "A vítima como figura contemporânea". *Caderno CRH*, 24 (61): 51-61. URL: <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/6SsSn5qbWRPcryFFqvb6TyQ/>
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. 2008. "Narrar o trauma: a questão dos testemunhos de catástrofes históricas". *Psicologia Clínica*, 20 (1): 65-82. URL: <https://www.scielo.br/j/pc/a/5SBM8yKJG5TxK56Zv7FgDXS/>
- SOARES, Bruno Brulon. 2012. "Capítulo 4. Da fumaça do passado à novidade do museu: a musealização dos patrimônios íntimos". *Máscaras guardadas: musealização e descolonização*. Tese. Programa de Pós-Graduação em Antropologia. Universidade Federal do Rio de Janeiro. pp. 287-366.
- SODARO, Amy. 2020. "Museus memoriais: a emergência de um novo modelo de museu". *PerCursos*, 20 (44): 207–231. URL: <https://doi.org/10.5965/1984724620442019207>
- SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. 2002. "Capítulo VII. Tradições de conhecimento para gestão colonial da desigualdade: reflexões a partir da administração indigenista no Brasil". In: C. Bastos, M. V. de Almeida; B. Feldman-Bianco (coord.). *Trânsitos coloniais: diálogos críticos luso-brasileiros*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais. pp. 163-186.
- TAUSSIG, Michael. 1993 (1987). "1. Cultura do terror, espaço da morte"; "2. De Casement a Grey"; "3. A economia do terror". *Xamanismo, colonialismo e homem selvagem. Um estudo sobre o terror e a cura*. São Paulo: Paz e Terra. Pp. 25-85.
- TODOROV, Tzvetan. 1995. *Les abus de la mémoire*. Paris: Arléa. 60 p.



- TRAJANO, Wilson. 2012. "Patrimonialização dos artefatos culturais e a redução dos sentidos". In: Sansone, L. (org.). *Memórias da África: patrimônios, museus e políticas das identidades*. Salvador: EDUFBA/ABA. pp. 11-40.
- TURNER, Victor. 2008 (1974). "Capítulo 1. Dramas sociais e metáforas rituais". *Dramas, campos e metáforas: ação simbólica na sociedade humana*. Niterói: EDUFF. pp. 19-54.
- WIERVERIORKA, Annette. 2013 (1998). « Témoigner d'un Monde englouti ». *L'Ère du témoin*. Paris: Plon. pp. 17-79.

### Bibliografia complementar

- BLICK, Hugo (dir.). 2018. *Black Earth Rising*. Minissérie, 1ª temporada, 8 episódios de 60min.
- DE ÍPOLA, Emílio. 1983. "La bamba". *Ideología y discurso populista*. Buenos Aires: Folios Ediciones. pp. 15-60.
- FIGUEIREDO, Isabela. 2018 (2009). *Caderno de memórias coloniais*. São Paulo: Todavia. 184 p.
- GOYENA, Alberto. 2013. "O sorriso irônico dos budas : demolição e patrimônio no Vale Sagrado de Bamiyan". In : J. R. Gonçalves, R. S. Guimarães, N. P. Bitar (org.). *A alma das coisas. Patrimônios, materialidade e ressonância*. Rio de Janeiro: Mauad X/ FAPERJ. Pp. 19-46.
- JIMENO, Myriam. 2010. "Emoções e política: A vítima e a construção de comunidades emocionais". *Mana*, 16(1): 99-121. URL: <https://www.scielo.br/j/mana/a/SMN3cswqWqqj9vMHdn4sNrr/>
- MITRE, Santiago (dir.). 2022. *Argentina, 1985*. 2h20min.
- PACHECO DE OLIVEIRA, João. 2007. "O retrato de um menino Bororo: narrativas sobre o destino dos índios e o horizonte político dos museus, séculos XIX e XXI". *Tempo*, 12 (23): 73-99. URL: <https://www.scielo.br/j/tem/a/W49HmJhNTMDPYrGgBL3zd4x/>
- PERALTA, Elsa; GÓIS, Bruno. 2022. "Os Inseparáveis da Huíla: comemoração e nostalgia colonial nos encontros de portugueses retornados de Angola", *Lusotopie*, XXI(2). URL: <http://journals.openedition.org/lusotopie/6509>
- ROGERO, Tiago. "Episódio 46. Mexer no vespeiro (segundo ato)"; "Episódio 47. O Visconde". *Rádio Novelo*. 05 e 12 de outubro 2023. URL: <https://radionovelo.com.br/originais/apresenta/mexer-no-vespeiro/>  
<https://radionovelo.com.br/originais/apresenta/o-visconde/>
- SCHOLASTIQUE, Mukasonga. 2017 (2008). *A mulher de pés descalços*. São Paulo: Nós. 160 p.
- VERUNSCHK, Micheliney. 2021. *O som do rugido da onça*. São Paulo: Companhia das Letras. 160p.
- VON TROTTA, Margarethe (dir.). 2012. *Hannah Arendt, ideias que chocaram o mundo*. 1h53min.



## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

### **Avaliação**

A avaliação será baseada na participação em sala de aula, na leitura regular dos textos do programa (30% da nota final) e na apresentação de trabalho final (70% da nota final) a ser realizado a partir das leituras e discussões do curso e em diálogo com a pesquisa ou temática que o aluno pretenda realizar. O trabalho deverá articular ao menos três textos do curso e ter entre 15 e 20 páginas. É obrigatória a presença em 75% das aulas.

### **Observações**

A bibliografia será disponibilizada em drive compartilhado com a turma.